

**Políticas de Formação Continuada de docentes da Rede Estadual de Minas Gerais
abordando o uso das novas tecnologias**

Continuing Education Policy teachers of the State Network of Minas Gerais addressing the
use of new technologies

Karina Letícia Júlio Pinto¹, Josiane Carolina Soares Ramos^{1*}, Marcelo Augusto Rauh
Schmitt^{1**}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Porto Alegre. Porto Alegre, RS, Brasil.

*Orientador, **Coorientador

Resumo

Diante da Sociedade da Informação, as novas tecnologias são apresentadas em diferentes contextos, e atreladas a educação têm proporcionado oportunidades de aprendizagem. Portanto, repensar a utilização de novos recursos na sala de aula requer uma atualização constante do professor, sendo a formação continuada uma forte aliada para repensar as mudanças. A proposta de pesquisa visa realizar por meio de uma análise documental o mapeamento de políticas de formação continuada abordando as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para os docentes da Rede Estadual de Minas Gerais no período de 2014-2016, serão realizadas entrevistas com gestores e professores. Por meio das análises dos dados coletados, será proposta Diretrizes para a formação continuada abordando as novas tecnologias para os professores. Inicialmente, foi realizada uma pesquisa *survey*, por meio de um questionário online, que contou com a participação de 219 professores da Rede Estadual de Minas Gerais. Constatou-se que cerca de 94% dos professores têm acesso a algum tipo de recurso tecnológico na escola, porém mais de 70% alegaram que a escola não proporciona momentos de formação para a utilização dos recursos disponibilizados. Como pesquisa futura, pretende-se através da análise documental, mapear as políticas de formação continuada abordando as TICs para os docentes da Rede Estadual de Minas Gerais no período de 2014-2016.

Palavras-chave: Políticas públicas. Professor. Formação continuada.

Abstract

Given the information society, new technologies are presented in different contexts, and linked to education have provided learning opportunities. So rethink the use of new resources in the classroom requires a constant updating of the teacher, and continuing education a strong ally to rethink the changes. The proposed research aims to accomplish through a documentary analysis mapping of continuing training policies addressing Information and Communication Technologies (ICT) for teachers of the State Network of

Minas Gerais in the 2014-2016 period, interviews will be conducted with managers and teachers. Through the analysis of data collected, it will be proposed guidelines for continuing education addressing new technologies for teachers. Initially, a survey was conducted via online questionnaire, which included the participation of 219 teachers of State Network of Minas Gerais. It was found that about 94% of teachers have access to some kind of technological resource in school, but over 70% claimed that the school does not offer training times for the use of available resources. As future work, we intend to by document analysis, mapping the continuing education policies addressing ICT for teachers of the State Network of Minas Gerais in the 2014-2016 period.

Keywords: Public politics. Teacher. Continued formation.

Introdução

A formação continuada dos profissionais da educação constitui-se de um processo histórico influenciado por demandas da sociedade e legitimado por políticas educacionais. Segundo Gatti (2008) na última década a formação de professores têm destaque na pauta mundial devido as novas condições no mundo do trabalho, promovidos pelos avanços tecnológicos. A sociedade atual exige uma rapidez na comunicação, nas demandas para o trabalho (Perrenoud, 2000) e o professor tem um papel essencial na formação de sujeito críticos e ativos na sociedade do conhecimento.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB retrata no artigo 62, parágrafo 2º (incluído pela Lei nº 12.056, de 2009) a formação continuada e a capacitação por meio de recursos e tecnologias de educação a distância dos profissionais do magistério. Outro importante documento é o Plano Nacional da Educação- PNE 2014-2024, construído por atores governamentais, conselhos e fóruns de educação institucionais, movimentos sociais, sociedade civil, sociedade civil vinculada ao setor privado na área educacional e organizações sociais da sociedade civil e *think thanks* voltadas à formulação de políticas públicas. O PNE 2014-2024 prevê a execução de 20 metas, por meio de 254 estratégias, que trazem avanços para a educação brasileira. Para o alcance da Meta 5 que propõe a alfabetização de todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental, a estratégia 5.6. remete a promoção e estimulação da formação inicial e continuada de professores(as) para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas inovadoras (PNE, 2014, p.59).

Porém, segundo Pretto (2015) a formação e as condições de trabalho desses profissionais são deficitárias e desarticuladas das políticas que visam introduzir as

tecnologias na educação. Ademais, muitas das iniciativas públicas de formação continuada para os professores adquirem o modelo “de programas compensatórios e não propriamente de atualização e aprofundamento em avanços do conhecimento” (GATTI, 2008, p.58).

Assim, pesquisa objetivou-se identificar a visão geral dos professores sobre as TICs, assim como a disponibilidade de equipamentos, a oferta de formação continuada abordando as TICs para os professores. Para isso, foi realizada uma pesquisa *survey*, por meio de um questionário online, que contou com a participação de 219 professores da Rede Estadual de Minas Gerais.

Metodologia

A pesquisa *survey*, foi realizada com 219 professores de 75 escolas da rede estadual de Minas Gerais, que pertencem a Superintendência Regional de Ensino de Coronel Fabriciano, estrutura subordinada à Secretaria Estadual de Educação que realiza em nível regional, ações de supervisão técnica, orientação normativa, articulação, cooperação e integração entre Estado e Município em conformidade com as diretrizes e políticas educacionais (Decreto Nº 45.849 de 27 de dezembro de 2011). Os professores responderam um questionário online, por meio da análise das respostas foi possível identificar as realidades enfrentadas pelos professores referentes a formação continuada visando as novas tecnologias na educação. Segundo Fonseca (2002), por meio da pesquisa *survey* pode-se obter dados ou informações sobre as características, as ações ou opiniões de um determinado grupo de pessoas.

Resultados e Discussões

Participaram da pesquisa professores de diversas disciplinas: Matemática, Português, Química, Física, Geografia, Ciências, Sociologia entre outros. Grande parte docentes (97,3%) possuem licenciatura na matéria que leciona, obtendo um baixo nível de docentes (2,7 %) que não possuem licenciatura. Não distante do cenário brasileiro, a pesquisa contou com 81,7% professores do sexo feminino e 40% lecionam no ensino fundamental anos finais.

Cerca de 94% dos professores que participaram da pesquisa têm acesso a algum tipo de recurso tecnológico na escola (Figura 1), sendo o mais comum projetor e o laboratório de informática, fato evidenciado devido ações do Programa Nacional de

Informática na Educação- ProInfo (Criado pela Portaria nº 522 em 09/04/1997) que após o Decreto nº 6.300 em 12 de dezembro de 2007 passa a ser chamado de Programa Nacional de Tecnologia Educacional- ProInfo e objetiva-se promover o uso pedagógico das tecnologias de informação e comunicação nas redes públicas de educação básica (ProInfo, 2016).



Figura 1. Recursos tecnológicos disponíveis na escola

Quando questionados se recebem formação continuada com o foco no uso das novas tecnologias na sala de aula, 76% dos professores alegaram que a escola não proporciona momentos de formação para a utilização desses recursos. Segundo Moran (2000) a formação continuada é uma demanda urgente, no entanto são necessárias ações de formações sólidas, que seja constante e que gerem significado para o professor no desenvolvimento de seu trabalho. Porém, é importante ressaltar que é preciso um trabalho de reflexão crítica sobre as práticas que se comunicam com uma construção de uma contínua identidade pessoal do professor (NÓVOA, 1992). Quando questionados se possuem algum curso que colaborou para a utilização das novas tecnologias na escola, 43% dos professores que participaram da pesquisa indicaram ter investido financeiramente em cursos de capacitação com a temática.

Considerações finais

A pesquisa objetivou identificar a visão geral dos professores sobre as TICs, assim como a disponibilidade de equipamentos e a oferta de políticas de formação continuada abordando as TICs para os professores. Para isso, foi realizada uma pesquisa *survey*, por

meio de um questionário online, participaram da pesquisa 219 professores da Rede Estadual de Minas Gerais. O resultado evidenciou que a oferta de formação continuada se encontra precária, visto que a grande maioria não é oportunizada por meio da rede de ensino onde atua, e que um alto índice dos professores pesquisados investe financeiramente em cursos.

Como trabalho futuro pretende-se realizar uma análise documental e mapear as políticas de formação continuada abordando as TICs para os docentes da Rede Estadual de Minas Gerais no período de 2014-2016, serão realizadas entrevistas com gestores e professores. Por meio das análises dos dados coletados, serão propostas às Diretrizes para a formação continuada abordando as novas tecnologias para os docentes.

Referências

BRASIL. Decreto nº 6.300, de 12 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o Programa Nacional de Tecnologia Educacional - ProInfo. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 dez. 2007.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96–Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em, v. 30, 2013.

_____. Plano Nacional de Educação (PNE). Plano Nacional de Educação 2014-2024 : Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

FONSECA, João José Saraiva. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GATTI, Bernardete A. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de Educação**, v. 13, n. 37, p. 57-70, 2008.

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Papyrus Editora, 2000.

NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. 1992. Disponível em <http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4758/1/FPPD_A_Novoa.pdf> Acesso em Jul 2016.

PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Artmed editora, 2015.

PINTO. Karina Letícia Júlio. Formação Continuada de professores abordando as Tecnologias na Educação: discursos e práticas. In: Congresso Nacional de Educação (CONEDU 2016)

PINTO, Karina Letícia Júlio; SILVA, Júlia Marques Carvalho. Da visão do gestor a realidade do professor: uma análise da Formação Continuada referente as Novas Tecnologias em

escolas estaduais de Minas Gerais. In: V Congresso Brasileiro de Informática na Educação, 2016, Uberlândia. XXII Workshop de Informática na Escola (WIE), 2016.

PRETTO, Nelson. Escolas Muradas. Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras. São Paulo, 2014.

PROINFO. Disponível em <http://www.fnde.gov.br/programas/programa-nacional-de-tecnologia-educacional-proinfo>. Acessado em Jul 2016.